

Aspectos culturais associados à relação homem-mosquito e à disseminação de doenças

Maryana Lyra da Conceição
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
maryana.lyra@hotmail.com

Raiza Souza Prazeres
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
raiza_s_prazeres@hotmail.com

Desiely Silva Gusmão Taouil
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
gusmaods@iff.edu.br

Resumo:

As doenças de um povo e a forma como o homem lida com essa realidade é um reflexo da cultura, entre outros. O ser humano interage com mosquitos ao longo de toda sua história. A sociedade mudou com o desenvolvimento da Ciência e esta relação também vem mudando. O contato com os mosquitos não é agradável e o homem costuma evitá-lo. Mesmo assim, a cidade está repleta de mosquitos e as doenças transmitidas por eles não cessam. Antes era a Dengue, agora a febre amarela ressurgiu num cenário também ocupado pela Zika e Chikungunya. Não faltam vírus para ameaçarem a vida do homem, mas faltam medidas efetivas para o controle dessas doenças. Nesse aspecto, este minicurso objetiva fazer uma caracterização das doenças transmitidas por mosquitos e gerar uma reflexão sobre a forma como lidamos com os agentes patogênicos que nos cercam, fazendo uma análise dos hábitos diários que podem maximizar ou minimizar a disseminação das doenças transmitidas por mosquitos. Serão apresentados resultados de uma pesquisa com alunos do Ensino Médio, que mostram como o comportamento humano é afetado em função de estarem vivendo numa região endêmica para doenças transmitidas por mosquitos. No final do minicurso, os participantes observarão, a olho nu e com auxílio de microscópio, o mosquito *Aedes aegypti* em todas as suas fases de vida, proporcionando uma rica troca de informação e experiência. Esta é mais uma ação do projeto de Extensão "Aedes aegypti: conhecer para combater" que vem sendo desenvolvido no IFF campus Campos Centro.

Palavras-chave: Doenças. Mosquitos. Combate